A IMPORTÂNCIA DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NA GESTÃO EMPRESARIAL PARA MICROEMPRESAS (ME)

The Importance of the Balance Sheet and the Income Statement in Business Management for Microenterprises (ME).

Pedro Henrique Miller de Souza Oliveira[1]
Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO.

José Fernando Muniz Barbosa[2]
Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

[1] Pedro Henrique Miller de Souza Oliveira - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: pedromiller09@gmail.com

2 José Fernando Muniz Barbosa – Professor do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com

RESUMO
Neste artigo, evidenciamos de forma clara e objetiva a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício. Tendo como objetivo de fornecer informações e relatórios para decisões estratégicas empresariais. A base utilizada para a realização da pesquisa foi o método de Pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica, onde o pesquisador procura retirar as informações através de livros e sites para compor o trabalho de forma exploratória. Esperamos com este estudo, demonstrar a importância e a necessidade de registrar a situação financeira das empresas. Concluindo e certificando assim, de que são ferramentas essenciais para a avaliação da gestão e da saúde financeira dessas empresas através do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

Palavras-chave: Informações. Financeira. Empresa.

ABSTRACT
In this article, we will clearly and objectively demonstrate the importance of the Balance Sheet and the Income Statement. The aim is to provide information and reports for strategic business decisions. The basis used to conduct the research was the Bibliographic Qualitative Research method, where the researcher seeks to obtain information through books and websites to compose the work in an exploratory manner. We hope that this study will demonstrate the importance and need to record the financial situation of companies. Concluding and thus certifying that they are essential tools for evaluating the management and financial health of these companies through the Balance Sheet and the Income Statement.

Keywords: Information. Financial. Companies.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo, abordou-se o estudo da importância do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) na gestão empresarial e na tomada de decisões. Através da análise desses relatórios, tornou-se possível verificar a saúde financeira da empresa.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício são dois relatórios contábeis de extrema importância para a empresa. O Balanço Patrimonial apresenta a relação dos ativos, passivos e patrimônio líquido, enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício fornece informações sobre custos e despesas. Esses relatórios são geralmente emitidos anualmente, mas também podem ser preparados mensalmente, trimestralmente ou semestralmente.

O principal objetivo de tais relatórios (BP e DRE) é fornecer informações cruciais para a gestão e decisões estratégicas empresariais. A análise do Balanço Patrimonial permite obter informações sobre os bens, direitos e obrigações da empresa. Por outro lado, a Demonstração do Resultado do Exercício permite traçar objetivos a partir das informações sobre receitas (financeiras e operacionais), custos, despesas e lucros (ou prejuízos).

Esta pesquisa visa explorar a relevância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício na tomada de decisões empresariais.

O problema a ser abordado é: **Qual a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício na gestão empresarial**?

Esse trabalho possui objetivo geral de: Evidenciar a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício na gestão empresarial.

A escolha do tema "A Importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício na Gestão Empresarial para Microempresas (ME)" justifica-se pela relevância dos instrumentos contábeis para o processo de tomada de crédito e para a gestão financeira eficaz nas microempresas. Embora essas empresas desempenhem um papel

fundamental na economia, representando uma parte significativa do mercado e gerando muitos postos de trabalho, elas frequentemente enfrentam dificuldades na obtenção de financiamento e acesso a crédito.

A Metodologia utilizada neste Artigo foi a pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica, com a análise de materiais já publicados, como livros, artigos acadêmicos, dissertações e teses.

Essa abordagem visa compreender, a partir da produção acadêmica existente, o papel desses demonstrativos contábeis na tomada de decisões estratégicas e financeiras por parte dos gestores de microempresas. A metodologia bibliográfica permitirá a construção de um referencial teórico robusto, capaz de contextualizar e fundamentar a análise sobre o impacto desses instrumentos na gestão de pequenas empresas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Conceituar e historiar demonstração do resultado do exercício e balanço patrimonial.

José Carlos Marion (2013, p. 11) afirma que 'os relatórios contábeis, como a Demonstração do Resultado e o Balanço Patrimonial, surgiram da necessidade de registrar e comunicar a situação financeira das empresas, sendo influenciados pelos princípios contábeis estabelecidos por Pacioli.' Isso revela a origem desses relatórios contábeis e destaca a contribuição significativa de Pacioli na sua formação.

Para Sérgio de Iudícibus (2011, p. 23)

> A Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial, fundamentais na contabilidade moderna, têm suas raízes nos métodos de registro desenvolvidos por Luca Pacioli no século XV, que estabeleceram as bases para a transparência financeira nas empresas.

Assim, o autor confirma que esses relatórios, essenciais na contabilidade contemporânea, derivam das práticas contábeis pioneiras de Pacioli, que promoveram a responsabilidade e a clareza nas finanças organizacionais.

Um dos livros que abordam de forma clara os conceitos de Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Balanço Patrimonial (BP) é "Contabilidade Básica" de José Carlos Marion.

Na obra, Marion define a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) como uma demonstração que apresenta, de maneira sistemática e detalhada, as receitas e despesas de uma empresa ao longo de um período específico, culminando em um resultado final que pode ser um lucro ou prejuízo. A DRE é fundamental para a análise da performance financeira da empresa, permitindo que gestores e investidores compreendam como as operações influenciam o resultado.

Por outro lado, o Balanço Patrimonial (BP) é descrito como uma demonstração que reflete a situação financeira da empresa em um determinado momento. Ele apresenta a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido, proporcionando uma visão clara da

estrutura financeira da organização e sua capacidade de cumprir obrigações. Essa demonstração é crucial para a avaliação da saúde financeira da empresa.

2.2 Composição do Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações financeiras de uma empresa, utilizado para fornecer uma visão clara e objetiva de sua posição financeira em um momento específico. Ele é composto por três elementos principais: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, que devem estar em equilíbrio, conforme a equação fundamental:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

O autor José Carlos Marion (2018) define a composição do Balanço Patrimonial como sendo dividida em três grandes grupos: Ativo, que engloba bens e direitos; Passivo, que compreende as obrigações da empresa; e o Patrimônio Líquido, que representa a diferença entre os ativos e passivos, ou seja, o valor líquido da empresa.

Por outro lado, Sobrinho (2018) aborda a composição do patrimônio líquido das empresas, destacando três componentes essenciais: o capital social, que representa o valor investido pelos sócios ou acionistas; os lucros ou prejuízos acumulados, que correspondem aos resultados de exercícios anteriores ainda não distribuídos ou apropriados; e as reservas de lucros, que consistem nos montantes que a empresa decide reservar para projetos futuros ou contingências.

Além disso, Iudícibus et al. (2018) explicam que o Balanço Patrimonial é uma das principais ferramentas para a análise da saúde financeira das empresas, pois proporciona uma visão clara de sua estrutura de capital e da capacidade de pagar suas obrigações. Eles ressaltam que o equilíbrio entre ativo e passivo é fundamental para garantir a solvência e a continuidade da empresa no mercado.

2.3 Obrigatoriedade das Demonstrações das Análises.

As demonstrações contábeis, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), são fundamentais para a gestão financeira das empresas. No Brasil, sua obrigatoriedade está regulamentada pelo Código Civil, pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). Elas devem ser elaboradas anualmente para permitir a avaliação da situação financeira e do desempenho da empresa (MARION, 2018).

Para as microempresas (ME), as obrigações variam conforme o regime tributário. Empresas no Simples Nacional podem ser desobrigadas de apresentar a DRE, mas devem manter o Balanço Patrimonial (DUTRA, 2017). Microempresas fora desse regime, ou que optam pelo lucro real, devem elaborar ambas as demonstrações conforme legislação.

Além de atender às exigências fiscais, essas demonstrações são essenciais para garantir a transparência financeira, permitindo a análise da saúde financeira da empresa por investidores, bancos e gestores, e auxiliando na tomada de decisões e no planejamento estratégico. As informações contábeis, como o Balanço Patrimonial e a DRE, são ferramentas indispensáveis para avaliar a rentabilidade, solvência e a capacidade de geração de caixa da empresa, facilitando a tomada de decisões mais assertivas (IUDÍCIBUS et al., 2017).

2.4 Principais Demonstrações.

As principais demonstrações financeiras, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), são ferramentas essenciais para a avaliação da saúde financeira da empresa, fornecendo informações detalhadas sobre a posição financeira, rentabilidade e capacidade de gerar caixa. Como afirmam Iudícibus, Marion e Lopes (2017, p. 50), "as demonstrações financeiras são instrumentos essenciais para a análise da posição financeira e do desempenho da empresa."

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações financeiras e tem como objetivo apresentar a situação econômica e financeira da empresa em um dado momento. Ele é composto por três partes: Ativo, que inclui os bens e direitos; Passivo, que são as obrigações; e o Patrimônio Líquido, que representa a diferença entre o que a empresa possui e o que deve. Iudícibus, Marion e Lopes (2017, p. 85) explicam que "o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que reflete a posição financeira de uma empresa em um dado momento, permitindo analisar a relação entre seus bens e suas obrigações."

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma das principais ferramentas para avaliar a rentabilidade da empresa. Ela apresenta a receita líquida, os custos e despesas operacionais, e o lucro ou prejuízo do período. A DRE permite a análise da capacidade da empresa em gerar lucro com suas operações. Segundo Iudícibus, Marion e Lopes (2017, p. 150), "a DRE demonstra de forma detalhada o desempenho financeiro da empresa, evidenciando se a empresa está gerando lucro ou prejuízo no período."

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem como objetivo apresentar as entradas e saídas de caixa da empresa durante um período, dividindo-as em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A DFC é essencial para a análise da liquidez da empresa, ajudando a avaliar sua capacidade de gerar caixa para financiar suas operações e cumprir suas obrigações. Como afirmam Iudícibus, Marion e Lopes (2017, p. 200), "a DFC oferece uma visão clara da capacidade da empresa de gerar caixa e de como ela usa esse caixa para suas operações e investimentos.

2.5. Conhecer a importância da Análise das Demonstrações Contábeis no fornecimento de informações econômico-financeiras para prevenção de situações adversas que ameacem a continuidade das Organizações.

Sérgio de Iudícibus (2019, p. 15) cita “A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta essencial para a tomada de decisão, permitindo aos usuários das informações financeiras avaliar a posição patrimonial, a performance e a capacidade de geração de caixa de uma entidade."

Percebe-se que o autor ressalta que essa análise é fundamental para a tomada de decisões, pois permite que os usuários das informações financeiras compreendam a posição patrimonial da entidade, sua performance e a capacidade de geração de caixa. Assim, a análise das demonstrações contábeis não apenas oferece uma visão clara da saúde financeira da organização, mas também ajuda na identificação de potenciais riscos e oportunidades, contribuindo para a prevenção de situações adversas que possam ameaçar sua continuidade.

No livro Análise de Balanços para Avaliação de Empresas, Assaf Neto (2019) discute a importância da análise das demonstrações contábeis para a avaliação financeira das empresas, enfatizando como essa análise pode ajudar a identificar a saúde financeira, a performance e os potenciais riscos enfrentados pelas organizações. O autor argumenta que essa análise é essencial para a tomada de decisões informadas, permitindo que gestores e investidores compreendam melhor o estado da entidade e façam escolhas estratégicas mais assertivas.

2.6. Expor os Indices e Indicadores Financeiros.

Índices e indicadores financeiros são essenciais para avaliar a performance de uma organização, ajudando na tomada de decisões e na identificação de riscos. Eles promovem transparência, são cruciais para o planejamento orçamentário e permitem comparações com concorrentes, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo da empresa.

Para Assaf Neto (2016, p. 223) “Os índices financeiros são ferramentas essenciais para a análise da saúde econômica de uma empresa, permitindo a comparação de desempenho ao longo do tempo e entre empresas do mesmo setor. ”

Constata-se que o autor reafirma a importância dessas análises para verificar a saúde financeira de uma empresa, permitindo comparativos com outras que atuam no mesmo segmento e, assim, avaliar seu desempenho relativo.

Sergio de Iudícibus também cita (2018, p. 419) “Os indicadores financeiros são fundamentais para a avaliação da situação econômica de uma empresa e são amplamente utilizados por investidores e gestores”.

O autor enfatiza que a análise realizada por gestores e potenciais investidores é baseada nos indicadores obtidos a partir da análise dos relatórios contábeis, especialmente a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial (BP).

Os índices financeiros são instrumentos cruciais na análise da saúde financeira de uma empresa, permitindo avaliar aspectos como liquidez, rentabilidade, endividamento e eficiência operacional. De acordo com Marion (2017, p. 61), "entre os principais índices de liquidez utilizados para essa avaliação, destacam-se o Índice de Liquidez Geral, o Índice de Liquidez Corrente, o Índice de Liquidez Seca e o Índice de Liquidez Imediata." Estes índices são calculados da seguinte forma:

- Índice de Liquidez Geral: Avalia a capacidade de a empresa pagar suas dívidas de curto e longo prazo com seus ativos totais. Ele é calculado pela fórmula:

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + realizável a longo prazo) / (Passivo Circulante + exigível a longo prazo).

- Índice de Liquidez Corrente: Mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com seus ativos circulantes. Sua fórmula é:

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

- Índice de Liquidez Seca: Avalia a capacidade de pagamento de curto prazo da empresa, excluindo o estoque, que pode ser mais difícil de liquidar rapidamente. A fórmula é:

  Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.

- Índice de Liquidez Imediata: Indica a capacidade de a empresa saldar suas obrigações de curto prazo com os valores mais líquidos, como o caixa e equivalentes de caixa. A fórmula é:

Liquidez Imediata = Caixa e Banco / Passivo Circulante.

Esses índices são fundamentais para que os gestores tomem decisões estratégicas bem-informadas e também para que as instituições financeiras possam avaliar a viabilidade de concessão de crédito às empresas (MARION, 2017, p. 61).

2.7 Análise discriminante.

A Análise Discriminante é uma técnica estatística que tem sido amplamente utilizada para classificar empresas com base em características financeiras específicas, especialmente para prever a probabilidade de uma empresa enfrentar dificuldades financeiras, como falência ou inadimplência. Como destacado por Sekely (2014, p. 157), "a Análise Discriminante busca identificar as variáveis financeiras que melhor discriminam as empresas em grupos homogêneos, permitindo a previsão de falência ou inadimplência com base em suas características financeiras."

No contexto das microempresas, que frequentemente enfrentam dificuldades em obter crédito devido à limitação de recursos e histórico financeiro, a Análise Discriminante torna-se uma ferramenta essencial. Iudícibus, Marion e Lopes (2017, p. 96) afirmam que "por meio da Análise Discriminante, é possível identificar, com base nos dados financeiros da empresa, os fatores que aumentam a probabilidade de uma microempresa estar em risco de falência ou inadimplência." A técnica permite separar empresas financeiramente estáveis daquelas com sinais de vulnerabilidade financeira, tornando-se essencial para a análise de risco por parte de instituições financeiras.

De acordo com Gitman e Zutter (2010, p. 283), "a Análise Discriminante é uma ferramenta poderosa para separar empresas com um bom perfil financeiro daquelas em risco de inadimplência, facilitando as decisões de concessão de crédito e gestão de riscos." Portanto, a utilização dessa técnica oferece uma base sólida para as instituições financeiras na avaliação do risco de crédito, especialmente no caso das microempresas.

2.8 Conceito de microempresas.

Conforme a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, artigo 3º, é considerado uma microempresa a empresa cujo o faturamento bruto anual não ultrapasse R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

Dornelas (2019, p. 48) aborda a importância das microempresas no desenvolvimento econômico, suas características, desafios e estratégias de gestão, além de discutir temas relacionados à sustentabilidade, competitividade e inovação no contexto das microempresas.

3. METODOLOGIA

A Metodologia adotada neste Artigo foi a Pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica.

A metodologia pode ser entendida como o estudo dos métodos, ou seja, dos processos e abordagens utilizadas para alcançar um determinado objetivo. Além de ser uma área que analisa os métodos, ela também é vista como uma forma de orientar a realização de uma pesquisa ou como um conjunto de normas que guiam o ensino da ciência e da arte.

De acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2013), a metodologia de pesquisa consiste em "um conjunto de métodos e técnicas de coleta e análise de dados que guiarão a realização da pesquisa". Ela é fundamental para direcionar as escolhas do pesquisador, levando em consideração a natureza do problema e os objetivos que se pretende alcançar.

Por sua vez, Gil (2008) afirma que a metodologia envolve "um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que devem ser utilizados para desenvolver um estudo de forma sistemática e válida". Isso mostra que a escolha dos métodos de pesquisa deve estar alinhada ao tipo de problema a ser investigado e ao tipo de conhecimento que se busca gera

Conclui-se que essas definições revelam que a metodologia não é apenas um conjunto de técnicas, mas sim um conjunto sistemático e estruturado que orienta todo o processo de investigação, desde a definição do problema até a análise dos resultados.

3.1. Pesquisa Qualitativa.

Para Minayo (2010), a pesquisa qualitativa é caracterizada por "investigar o universo das significações, das interpretações e dos símbolos, ou seja, daquilo que não é diretamente observável, mas que se revela a partir da interação entre o pesquisador e os sujeitos investigados".

Nota-se que a abordagem qualitativa se destaca por seu caráter interpretativo e exploratório.

Já para Bardin (2011), o mesmo define a pesquisa qualitativa como um "conjunto de técnicas de coleta e análise de dados que busca compreender a complexidade de fenômenos humanos, culturais ou sociais, a partir da análise dos significados e das experiências dos indivíduos". A pesquisa qualitativa não se limita à coleta de dados, mas busca dar voz aos

participantes, permitindo que suas percepções sejam incorporadas na construção do conhecimento.

Conclui-se que a pesquisa qualitativa visa compreender profundamente os fenômenos sociais, culturais ou humanos, não apenas por meio de dados numéricos, mas focando na interpretação dos significados e experiências dos indivíduos.

3.2. Pesquisa Bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica consiste na busca de informações relevantes sobre um tema específico na literatura acadêmica existente. Ela pode ser realizada de forma rápida para validar uma informação ou ser mais abrangente e sistemática. Também pode ser usada para verificar se um determinado assunto já foi explorado por outros pesquisadores. Para isso, é necessário realizar uma investigação detalhada para garantir que não existem estudos publicados sobre o tema em questão.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é “um levantamento das produções científicas e técnicas já publicadas, a partir do qual o pesquisador pode compreender o que já foi estudado sobre o tema e identificar lacunas no conhecimento”. Ou seja, a pesquisa bibliográfica não visa apenas o levantamento de informações, mas também a análise crítica dessas informações no contexto do problema de pesquisa.

Por outro lado, Lakatos e Marconi (2017) afirmam que a pesquisa bibliográfica é uma “etapa preliminar que antecede a realização da pesquisa empírica, cujo principal objetivo é a construção de um referencial teórico consistente e bem fundamentado, a partir da análise das publicações existentes sobre o tema”. Dessa forma, ela é uma ferramenta importante para situar a pesquisa no panorama atual do conhecimento sobre o tema.

Pode-se concluir que a pesquisa bibliográfica tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento de estudos, atuando de forma estratégica tanto na identificação do estado atual do conhecimento sobre um determinado tema quanto na construção de um referencial teórico sólido.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise bibliográfica evidenciou que o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) desempenham papéis centrais no processo de gestão das microempresas. Conforme ressaltado por Marion (2010), esses relatórios permitem aos gestores compreenderem a situação patrimonial e financeira do negócio, promovendo uma tomada de decisão mais consciente.

No contexto das microempresas, que geralmente enfrentam limitações quanto à estrutura organizacional e ao acesso a profissionais contábeis especializados, a correta utilização e interpretação do BP e da DRE ainda representam desafios. Segundo Iudícibus (2009), muitos empresários de pequeno porte não utilizam plenamente as informações contábeis como instrumento gerencial, restringindo-se, muitas vezes, a cumprir obrigações fiscais.

Os autores consultados reforçam que a DRE, ao evidenciar o desempenho operacional da empresa, permite identificar a lucratividade do negócio, o que pode contribuir para a definição de estratégias de crescimento ou contenção de despesas. Já o Balanço Patrimonial, ao apresentar os ativos, passivos e o patrimônio líquido, oferece uma visão ampla sobre a saúde financeira da empresa, fundamental para decisões de investimento, captação de recursos e controle de endividamento.

Além disso, as informações extraídas desses demonstrativos podem auxiliar o empreendedor na negociação com instituições financeiras, fornecedores e investidores, conforme apontado por Ribeiro (2012). Isso demonstra que a contabilidade, mais do que um instrumento de registro, é um suporte essencial à gestão.

No entanto, os estudos analisados também destacam a necessidade de capacitação dos microempreendedores no que tange à leitura e compreensão dos relatórios contábeis. A falta de familiaridade com os termos técnicos e com a estrutura dos demonstrativos pode comprometer o aproveitamento das informações geradas pela contabilidade.

Desse modo, observa-se que, embora existam limitações práticas na realidade das microempresas, a aplicação efetiva do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício pode contribuir significativamente para a sustentabilidade financeira, o planejamento estratégico e a perenidade do negócio.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo destacar a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício como instrumentos fundamentais para a gestão eficiente das microempresas. Através de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, foi possível identificar que tais demonstrativos contábeis não apenas cumprem uma função legal e fiscal, mas também desempenham um papel estratégico na tomada de decisões e no planejamento financeiro das organizações.

Conforme a literatura analisada, o uso adequado das informações contábeis contribui para o controle patrimonial, a avaliação de desempenho, o monitoramento da lucratividade e o fortalecimento da saúde financeira das empresas. No entanto, muitos microempreendedores ainda apresentam dificuldades na leitura e interpretação desses relatórios, o que limita sua aplicação prática na gestão do negócio.

Dessa forma, reforça-se a necessidade de maior conscientização e capacitação dos gestores de microempresas quanto ao uso da contabilidade como ferramenta gerencial. Além disso, contadores e profissionais da área contábil têm um papel essencial na tradução dessas informações de forma acessível e útil para os empresários.

Diante dos fatos dispostos e da Problemática em questão: **Qual a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício na gestão empresarial**?

Conclui-se, portanto, que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício são peças-chave para a sustentabilidade e crescimento das microempresas, sendo indispensável que sejam devidamente compreendidos e utilizados no processo de gestão.

6. REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. *Análise de balanços para avaliação de empresas*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. *Análise financeira*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanços*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

AUDDAS. DRE: entenda para que serve a demonstração de resultado. Disponível em: https://blog.auddas.com/dre-entenda-para-que-serve-a-demonstracao-de-resultado/. Acesso em: 15 set. 2024.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 2. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Acesso em 8 jun. 2025

BRASIL. Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. *CPC 00 – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro*. Disponível em: https://www.cpc.org.br. Acesso em: 8 jun. 2025.

BRASIL ESCOLA. Estrutura e análise financeiro-econômica das demonstrações contábeis. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/estrutura-analise-financeiroeconomica-das-demonstracoes-.htm. Acesso em: 15 set. 2024.

BRASIL ESCOLA. Metodologia de pesquisa. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/metodologia-de-pesquisa.htm. Acesso em: 2 dez. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CONTABILIZEI. O que é DRE na contabilidade? Como fazer e qual sua importância no sucesso de uma empresa? Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/. Acesso em: 10 set. 2024.

DATTOS. DRE: tudo que você precisa saber para decisões estratégicas. Disponível em: https://www.dattos.com.br/blog/dre/. Acesso em: 20 dez. 2024.

DORNELAS, José Carlos. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

DUTRA, René Gomes. *Custos: uma abordagem prática*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FAYOL, Henri. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. *Princípios de administração financeira*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise das demonstrações contábeis*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Contabilidade empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Antônio Z. *Contabilidade Empresarial*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. *Contabilidade introdutória*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LCM TREINAMENTO. A origem da contabilidade. Disponível em: https://lcmtreinamento.com.br/a-origem-da-contabilidade/. Acesso em: 20 set. 2024.

MARION, José Carlos. *Introdução à Contabilidade*. Campinas, SP: Alínea, 2013.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*: instrumentos de análise, gerência e decisão. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MOVIDESK. 5 principais indicadores financeiros e seus impactos nas decisões das empresas. Disponível em: https://conteudo.movidesk.com/indicadores-financeiros/. Acesso em: 16 set. 2024.

OLIVEIRA, L. A. de; PEREIRA, C. A. A contabilidade como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas. *Revista de Administração e Negócios da Amazônia – RANA*, v. 5, n. 2, p. 12–28, 2017.

PACIOLI, Luca. *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*. 1494.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

RIBEIRO, José Carlos. *Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. A. *Métodos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

SEKELY, Francisco. *Análise discriminante: teoria e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2014.

SEBRAE. Análise e utilização das demonstrações contábeis. Brasília: SEBRAE, 2019. Disponível em: https://www.sebrae.com.br. Acesso em: 8 jun. 2025.

SEBRAE. Conhece a importância do DRE e do fluxo de caixa para a sua empresa. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conhece-a-importancia-do-dre-e-do-fluxo-de-caixa-para-a-sua-empresa. Acesso em: 10 set. 2024.

SOBRINHO, José Dutra Vieira. *Matemática financeira*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

XP INVESTIMENTOS. Veja o que é Balanço Patrimonial e como analisá-lo corretamente. Disponível em: https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/balanco-patrimonial/. Acesso em: 10 set. 2024.